

## **Elaboração de material didático de alfabetização para estudantes imigrantes e refugiados da Educação Básica**

Alissa Turcatti<sup>1</sup>, Júlia Sonaglio Pedrassani<sup>1</sup>, Cristina Bohn Citolin<sup>1</sup>, Carina Fior Postinger Balzan<sup>1\*</sup>

\*Orientador(a)

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Bento Gonçalves. Bento Gonçalves, RS

Os processos migratórios vêm se intensificando nas últimas décadas, e, como consequência, nota-se a presença cada vez mais frequente de alunos imigrantes e refugiados nas escolas de Educação Básica do Brasil. Embora o ingresso desses alunos seja muito positivo para as escolas, pois elas passam a se constituir como um espaço multicultural e diverso, alguns desafios advêm desse novo contexto. Esses alunos não possuem o português como língua materna e, na maioria das vezes, têm pouco ou nenhum conhecimento a respeito da língua, de modo que encontram dificuldades para se comunicar com os professores e colegas no ambiente escolar. Na fase de alfabetização, tais dificuldades se acentuam ainda mais, visto que os materiais didáticos utilizados em sala de aula são pensados para falantes nativos do português. O objetivo deste trabalho é, portanto, elaborar um material didático de alfabetização voltado especificamente aos alunos imigrantes e refugiados, ou filhos de imigrantes não falantes de português, permitindo que eles desenvolvam suas habilidades comunicativas e de letramento em língua portuguesa com mais efetividade. O material foi pensado com base na perspectiva teórica do Português como Língua de Acolhimento (PLAc), a qual preconiza o ensino de conteúdos que favorecem a integração e a participação ativa de imigrantes ou refugiados na sociedade brasileira. Pauta-se também pelo conceito de letramento, entendido como a capacidade do uso autônomo da leitura e da escrita nos diversos contextos sociais em que a criança está inserida. O letramento está intimamente relacionado à alfabetização, pois a criança aprende a ler e a escrever para interpretar e agir sobre o seu próprio mundo. A metodologia utilizada foi a pesquisa-ação, com a colaboração de profissionais que atuam diretamente com alunos imigrantes e refugiados em fase de alfabetização, por meio de uma parceria entre uma escola da rede municipal de Caxias do Sul – RS e o Campus Bento Gonçalves. Primeiramente, foi realizado um diagnóstico, junto aos docentes da escola, para levantar as principais dificuldades de ensino e aprendizagem. Com base nisso, foi desenvolvido o material didático que será, posteriormente, analisado e validado pelos docentes a fim de verificar sua eficácia e possíveis ajustes. O material valoriza o contexto plurilíngue apresentando vocabulário em espanhol e crioulo hatiano, além do português, com uso da linguagem verbal, imagem e áudio. Também foi ofertado aos professores um curso de formação sobre Língua de Acolhimento e letramento de estudantes estrangeiros. Como resultado, o material didático produzido será disponibilizado para a escola parceira e, após, publicado em forma de e-book, de acesso livre e gratuito, para que outras escolas possam utilizá-lo. Espera-se, assim, favorecer a aprendizagem de estudantes imigrantes e refugiados, contribuindo para a sua efetiva inserção na comunidade escolar e na sociedade brasileira.

Palavras-chaves: alfabetização; material didático; imigrantes e refugiados.